

## A DEPRESSÃO INFANTIL EM ESCOLARES

Dejenane Aparecida Pascoal Pereira<sup>1</sup>  
Vera Lúcia Adami Raposo do Amaral

A depressão infantil, só foi aceita recentemente como categoria diagnóstica. Entretanto, o diagnóstico da depressão em crianças é difícil de ser realizado, prejudicando o plano de tratamento e o prognóstico da doença. Os estudos sobre a depressão na infância vêm sendo considerados relevantes para os profissionais de Saúde e Educação, pois ela causa sérios prejuízos no funcionamento psicossocial e no rendimento escolar. Pesquisas já realizadas enfatizam que novos estudos sejam planejados devido à necessidade de melhor compreensão do funcionamento da depressão em crianças. O nível sócio-econômico é um dado que tem sido pouco relacionado com a depressão infantil. Considerando-se que no Brasil há uma escassez de estudos sobre o assunto, o objetivo do estudo foi verificar a influência das variáveis: gênero, série escolar (primeira a sexta) e tipo de escola (pública e particular) em crianças escolares. A amostra foi 351 crianças (seis a doze anos) abrangendo primeira série escolar até sexta série escolar, sendo 203 de escola pública e 148 de escolas particulares, do Estado de São Paulo. Foi utilizada a “Escala de Avaliação de Depressão para Crianças” (Pereira & Amaral, 2004), composta de 24 itens que avaliam a sintomatologia da depressão em quatro fatores: Fator 1 – resposta afeto disfórico; Fator 2 – resposta afetivo emocional com conteúdo de ansiedade; Fator 3 – resposta fisiológico-autônômica; Fator 4 – resposta cognitiva com conteúdo de auto-estima. A aplicação foi individual em crianças de seis anos, ou dificuldade na leitura, e coletiva para as outras. Os dados, tratados por meio da Análise de Variância Multivariada (MANOVA), indicaram a depressão com diferença altamente significativa em relação à instituição escolar e à série escolar. Em relação à diferença entre crianças do sexo feminino e masculino na depressão infantil, não há evidência de diferença significativa na amostra. Também não foram encontradas diferenças significativas no resultado total da “Escala de Avaliação de Depressão para Crianças” entre as variáveis: sexo e tipo escola sexo e série escolar; e tipo de escola e série escolar. A presente pesquisa visou contribuir na compreensão da depressão infantil no contexto sócio-cultural nacional. É necessária a realização de pesquisas científicas sobre o tema, para que a depressão infantil pode ser mais bem compreendida no Brasil.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Universidade de Taubaté – UNITAU. São José dos Campos / SP. pereiradap@uol.com.br.